

Agroecologia: compreensão e perspectivas dentro do território do Extremo Sul da Bahia.

Quétine da Silva Chaves⁽¹⁾; Luciano Ferreira de Sousa⁽²⁾; Cintya Dantas Flores⁽³⁾;
Daniela Silva Ribeiro⁽⁴⁾;

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista de IEX pelo o Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial no Extremo Sul da Bahia-NEDETES.

² Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista de IEX pelo o Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial no Extremo Sul da Bahia-NEDETES.

³ Coordenadora do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial no Extremo Sul da Bahia-NEDETES.

⁴ Assessora de Gestão Social do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial no Extremo Sul da Bahia-NEDETES.

RESUMO: Todos os municípios do território do Extremo Sul da Bahia possuem uma forte ligação com o meio rural, apresentando como principais atividades econômicas a agropecuária extensiva, extração de madeira, exploração florestal pela indústria de papel e celulose, além dos cultivos de café e mamão. A dominância das monoculturas nesta localidade torna as práticas de agricultura sustentável, como a agroecologia, pouco comentadas e valorizadas. Sabendo da importância de discutir a agroecologia no território do Extremo Sul, O NEDETES (Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial no Extremo Sul da Bahia) propôs uma mesa de diálogo sobre agroecologia com os agricultores, técnicos agrícolas, membros das secretarias de agricultura e meio ambiente da região, além de representantes de ONGs. Os participantes da mesa foram unânimes quanto aos catastróficos impactos ambientais provocados pela agricultura baseada nos moldes da Revolução Verde, defendendo que o governo deve alocar recursos para o desenvolvimento da Agroecologia, pois uma das dificuldades presenciadas nesta discussão foi a falta de agricultores que praticam a agroecologia, isso mostra a necessidade de uma melhor comunicação entre a rede de agroecologia do território, para que esta seja mais difundida na localidade. A dominância dos eucaliptos foi colocado como um problema para os produtores familiares, e uma das soluções disponíveis é o empoderamento por parte dos produtores às ações e políticas públicas destinadas ao meio rural, pois só assim, defendendo seu direito a terra que o pequeno produtor pode se tornar forte perante a soberania do capitalismo provocado pelas grandes indústrias.

Termos de indexação: Agricultura; Impactos Ambientais; Sustentabilidade;